

PREFEITURA MUNICIPAL DE GÁLIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO

Gália/SP - 2020

Equipe elaboradora

Carlos Rubens Netto

Mariana Gonzaga dos Santos

Roberto Pansani

Colaboradores

Lilian Boldorini Di Iório Silvério

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Caracterização do Município	4
1.2. Infestação e Escorpionismo no Município	7
1.3. Estratificação de Risco	8
2. OBJETIVOS	10
2.1. Geral	10
2.2. Específicos	10
3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL e HUMANA	11
3.1. Notificação	11
3.1.1. De avistamento ou captura do escorpião pelo munícipe	11
3.1.2. Na ocorrência de acidente com escorpião	13
3.2. Atendimento à Notificação	14
3.2.1. Notificação sem acidente	14
3.2.2. Notificação com acidente	14
3.2.3. Investigação por busca ativa	15
3.3. Monitoramento, Análise e Socialização das informações	15
3.4. Vigilância e Assistência a Acidentados	15
3.4.1. Locais de acesso e cuidados	15
4. MANEJO AMBIENTAL	17
5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE	18
6. CRONOGRAMA OPERACIONAL	19
7. PLANILHA DE CUSTO	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

1.1. Caracterização do Município

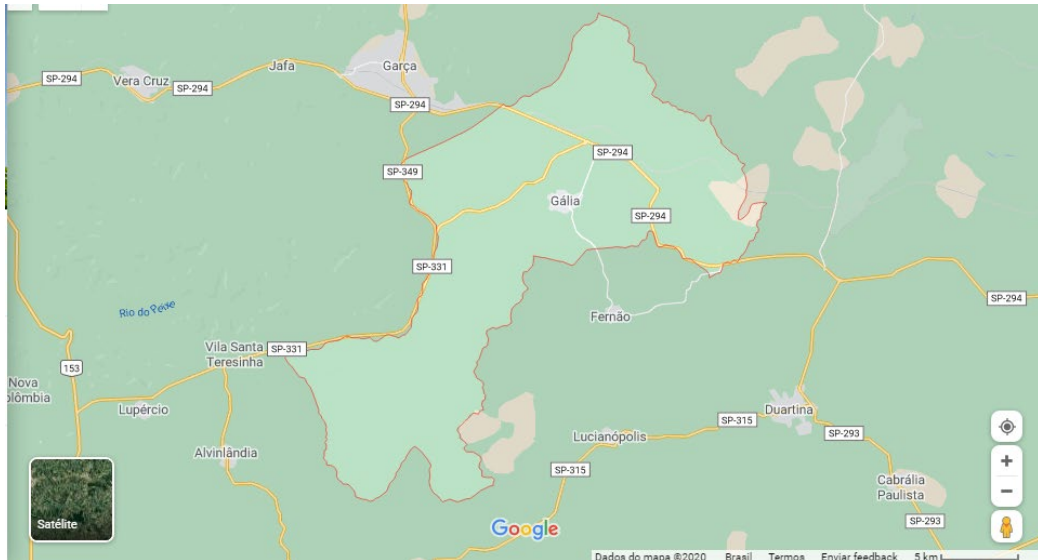
De acordo com PONTES e BARNEZI (2002), os primeiros homens brancos a habitarem a região, que hoje constitui o município de Gália, eram lavradores que cultivavam o café e a cana-de-açúcar. Em 1908, José Lourenço Rocha Leite e Bernardo Gonçalves dos Santos construíram um engenho na Fazenda Ribeirão das Antas, antiga Fazenda São Vicente e atual Fazenda Dona Irani, em torno do qual formou-se o Povoado de Antas que daria origem ao primeiro nome de Gália. O Coronel Galdino Manoel Ribeiro adquiriu 2.000 alqueires de terras da Fazenda Ribeirão das Antas, dos quais, em 1924, separou 20 alqueires e encarregou um agrimensor para fazer o traçado de um patrimônio com 318 datas, 30 quadras e 14 ruas. Duas destas ruas receberam os nomes de Avenida São José e Avenida Paulista e as demais foram identificadas apenas por números.

Em 28 de dezembro de 1926, o povoado, já com 227 casas, foi elevado à categoria de Distrito de Paz de Antas, subordinado ao município de Duartina, na Comarca de Agudos. No mesmo ano, a Paróquia São José instalou-se no distrito e foi inaugurado o Cine São José, a primeira Escola Estadual, além de farmácias, oficinas, barbearias, açougues e padarias.

Com a chegada em 1927, da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a vila passou a se chamar "Gália", em razão da Companhia ter estabelecido uma ordem alfabética de nomes a serem dados as diversas estações do traçado da estrada, após a cidade de Piratininga: América (Alba), Brasília, Cabrália Paulista, Duartina, Esmeralda, Fernão, Gália etc. Em 20 de setembro de 1927 criou-se o novo município pela Lei Estadual nº 2.229, cuja instalação ocorreu no dia 14 de abril de 1928. O novo município recebeu o nome da Estação Ferroviária construída em 1927 pela então Companhia Paulista de Estradas de Ferro, denominado Gália.

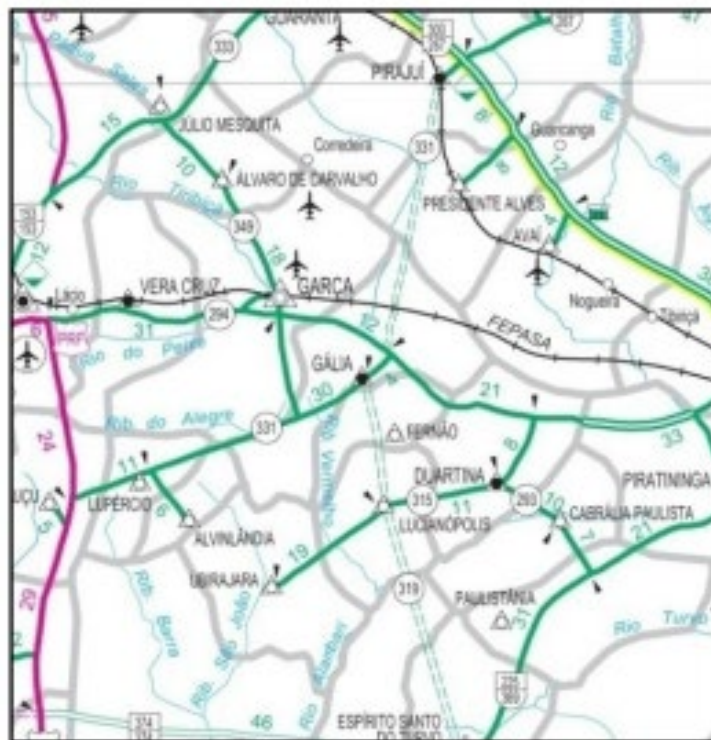
Durante a década de 30 e 40, destacou-se a atuação da Companhia Inglesa, com aproximadamente duas mil pessoas formando uma pequena vila europeia dentro da cidade para atividades agrícolas e comerciais. Na década seguinte, quando, segundo recenseamento geral do Brasil, a população do município ultrapassava os 18 mil habitantes, Gália passou a desenvolver a produção da seda natural. Finalmente, na década de 50, por iniciativa da Prefeitura Municipal, foi criada comissão de julgamento para se definir um cognome para a cidade de Gália. "Gália, A Princesinha da Seda", foi a vencedora. E é assim que o município é conhecido e reconhecido em todo o Estado de São Paulo.

O município de Gália (Figura 1) está localizado na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo (latitude 22°18' e longitude: 49°34'30"), apresenta uma extensão de 355,914 km², altura média de 550m e relevo ondulado. O principal acesso ao município de Gália é pela (SP-331), que tem acesso pela Rodovia João Ribeiro de Barros (SP-294) partindo da Rodovia Marechal Rondon (SP-300) ou pela Rodovia Transbrasiliana (BR-153), conforme figura 2.



Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Figura 1: Mapa da cidade de Gália



Fonte: DER. Mapa do Estado de São Paulo

Figura 2: Acesso rodoviário

É delimitado pelos municípios Presidente Alves e Avaí ao norte, Alvinlândia e Ubrajara ao sul, Duartina a Lucianópolis e Fernão a leste e Garça a oeste. A população estimada de acordo com último censo (2010) é de 7011 habitantes, com densidade demográfica equivalente à 19,69 hab/km². Encontra-se à 60km da cidade de Marília, 24km da cidade de Garça, e 405km de São Paulo (acesso rodoviário). A equidistância aproximada do município à sede das regionais da DRS e da SUCEN correspondem respectivamente a 53,7Km e 54km.

O solo é do tipo arenoso com clima tropical de altitude (quente com inverno seco) e temperatura média de 21°C. A vegetação é a floresta tropical e o rio das Antas (Bacia do Paranapanema) é o seu principal manancial e corta o município no sentido oeste-sudeste. A região administrativa é Marília, e a região de governo é São Paulo.

Localizada entre os Municípios de Gália e Alvinlândia, encontra-se a Estação Ecológica de Caetetus (Figura 2) que é uma Unidade de Conservação sob a administração do Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria do Ambiente-Instituto Florestal.



Fonte: <https://www.garca.sp.gov.br/noticia/print-noticia/2253/integrantes-do-conselho-de-turismo-de-garca-visitam-estacao-ecologica-dos-caetetus/>

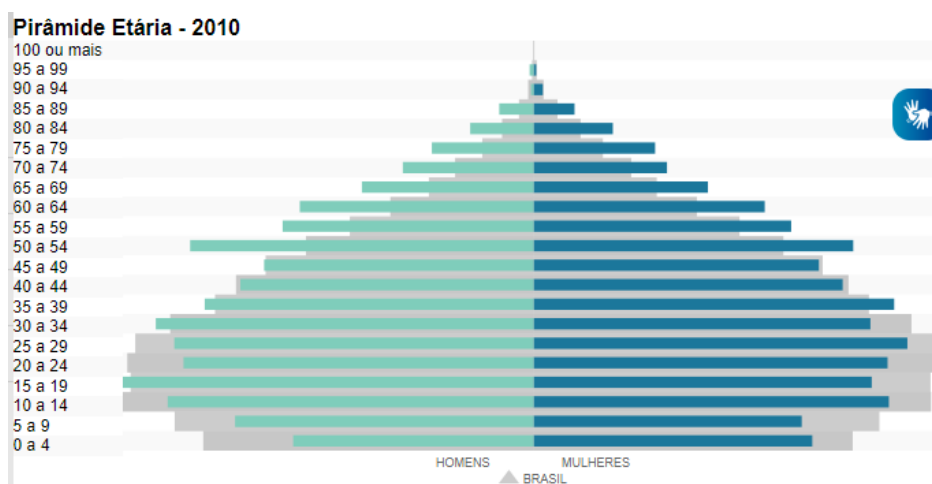
Figura 3: Estação Ecológica dos Caetetus

A criação da Estação Ecológica dos Caetetus se deu através do Decreto 26.718 de 02/06/1987, sendo considerada a segunda maior reserva do Estado de São Paulo. A unidade conta com uma área total de 2.178,86 hectares de Floresta Estacional Semidecidual (Mata Atlântica de Interior) protegidos por lei, de acordo com o SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei 9.985/00). Por isso, o acesso à área é permitido apenas com objetivos de educação ambiental e pesquisas científicas, sempre com visitas monitoradas e previamente autorizadas pela administração da unidade.

A Estação Caetetus abriga espécies da fauna como o mico-leão-preto, a onça parda, o cateto, o queixada, dentre outros. A biodiversidade existente é ampla: são encontradas centenas de espécies de passeriformes, dentre eles sabiás, azulões, canários da terra, maritacas, papagaios, tucanos, aves de rapina, gaviões, corujas, além de mamíferos como a anta, capivara, pacas, cutias, animais carnívoros como a onça parda, cachorro e gato do mato, e dentre os primatas, o mico-leão-de-cara-preta, sagüis, entre tantos outros de inestimável valor para a sustentabilidade da Mata Atlântica. Na floresta da unidade, encontram-se árvores com mais de 30 metros de altura, de espécies como o jequitibá-branco, a cabreúva, a peroba, o jatobá, o guaritá, o cedro, o pau-marfim etc. Dentro da Estação, existem algumas quedas d'água, mas, para não colocar em risco o ecossistema, que nessas áreas é muito frágil, esses locais não são acessíveis aos visitantes.

O local possui infra-estrutura muito agradável para se conhecer, dispondo de museu, local para exposições e palestras, trilhas no interior da mata, cachoeiras e lagos naturais e contato direto com a natureza e os animais no seu estado selvagem, além de hospedaria que acomoda grupos de estudantes e pesquisadores.

Com relação ao índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM), corresponde a 0,709, segundo dados de IBGE 2010 e quanto a distribuição da população por sexo encontra-se representada na figura 4. Apresenta 87.5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 96.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 35.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/galia/panorama>

Figura 4: Pirâmide etária

O município conta com uma escola municipal para alunos do ensino fundamental, duas EMEIs e uma escola estadual para ensinos fundamental e médio. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade corresponde a 97%, com IDEB dos anos iniciais do ensino médio equivalente a 6,2 e dos anos finais a 4,6 (IBGE, 2010). Apresenta três unidades de atenção básica (Estratégia da Saúde e da Família) e um hospital (Hospital São Vicente de Paula) da rede pública. O município conta ainda com um único Cemitério Municipal.

1.2. Infestação e Escorpionismo no Município

De acordo com dados Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Net), houveram 7 notificações de acidentes por animais peçonhentos no ano de 2019, mas nenhum com escorpião (dados de 2019 atualizados em 24/01/2020) e nenhum óbito registrado. Porém, no ano de 2020 foram feitas várias notificações na Secretaria Municipal de Saúde por moradores da presença do animal em suas residências. Houve ainda registro de dois acidentes em pessoas adultas e na região do pé, notificados e ainda não atualizados pelo Sinan Net.

Durante o decorrer do ano foram feitas 8 notificações e 8 atendimentos. A espécie de escorpião capturada foi o *Tityus serrulatus*, bastante comum na região onde se encontra o município. Com relação ao Índice de Infestação Domiciliar (IID) foi de 35,71%, com 10 imóveis

positivos e 28 imóveis pesquisados. Os locais onde foram encontrados maior número de escorpiões foi em áreas de entulho e material de construção, seguido por vegetação e lixo. Já o índice de Intensidade de Infestação (III) foi 4,9, com 49 exemplares capturados.

1.3. Estratificação de Risco

Os RSD (Resíduo Sólido Domiciliar) também conhecido como “lixo doméstico”, são aqueles habitualmente gerados nas residências, em pequenos estabelecimentos comerciais e empreendimentos de pequeno porte destinados à prestação de serviços. A coleta de RSD no município de Gália é de responsabilidade do Departamento de Manutenção de Serviços Urbanos, que realiza a operação e controle dos serviços. A coleta de resíduos é realizada de porta em porta em todos os bairros urbanos do município e encaminhados ao caminhão da coleta, sendo que, desta forma, a coleta abrange 100% da população urbana. A coleta de lixo domiciliar na área urbana é feita em três dias da semana, ficando as terças e quintas feiras para coleta na zona rural. Além disso, há a coleta de galhos, entulho e de material reciclável durante a semana. O aterro sanitário do município encontra-se desativado e o descarte dos resíduos sólidos é feito no aterro da cidade de Piratininga.

O Departamento de Manutenção de Serviços Urbanos também é responsável pela limpeza pública, realizando o controle e operação dos serviços. As atividades desenvolvidas são a varrição manual, capina manual e mecanizada, roçadas, podas nas áreas de passeios, pintura de sarjetas e manutenção de canteiros praças e espaços públicos. Já os terrenos baldios são vistoriados durante as atividades de rotina do agente de endemias, e quando é verificado acúmulo de entulhos ou vegetação alta que podem servir de abrigo para escorpiões o proprietário é notificado pelo agente de saneamento e deve tomar providência. A Secretaria de Saúde também recebe denúncias de moradores que são notificados, se necessário.

Há um eco ponto ou ponto de entrega voluntária (PEV) no município localizado no Departamento do Meio Ambiente que tem a finalidade de dar o destino correto para os resíduos especiais e de deixar a cidade mais limpa. São recolhidos o lixo eletrônico, lâmpadas, pilhas e baterias que ficam armazenadas em depósito do Departamento do Meio Ambiente, para futura destinação as empresas recicladoras.

Apesar da coleta eficiente e destino adequado dos diferentes tipos de lixo no município, há proprietários que costumam acumular materiais de construção ou outros tipos de materiais que podem servir de abrigo para escorpiões. Desta forma a equipe responsável pelos atendimentos à notificações de escorpião, determinou **três áreas** mais problemáticas nesse sentido para execução do plano de ação. Abaixo segue descrição das áreas:

- 1- Área 1: **Terreno baldio** localizado ao lado de mata ciliar do córrego que atravessa o Bairro São Benedito, com área de 3620 m². A conservação e limpeza do local é precária, e há acúmulo de madeira, papelão, plástico, garrafas e outros materiais passíveis de reciclagem. O proprietário passou a acumular esses materiais recentemente em local

aberto para comercialização. Houve registro de acidente com escorpião em duas residências próximas ao local (SINAN: 6550748 e 6550747).

- 2- Área 2: **Chácara** com entrada próxima ao portal da cidade e com acesso à rodovia Deputado Vitor Maya, Bairro Usina com uma área aproximada de 5000 m². Houve muitos relatos de avistamento de escorpião e infestação em áreas vizinhas. Em função de uma notificação atendida na região, as chácaras vizinhas já foram vistoriadas, notificadas e os proprietários a exceção de um tomaram as providências cabíveis, eliminando possíveis abrigos para escorpiões.
- 3- Área 3: **Residência** localizada na Avenida Manoel Faustino, n° 1310 com área de 400 m². Durante visita de rotina houve questionamento sobre avistamento de escorpião, e o morador se queixou da presença do animal por mais de uma vez em sua residência, inclusive no dia 15/12/2020 veio até a Secretaria de Saúde para notificar a presença de um deles na cozinha (Ficha de Notificação de Escorpião n° 63414). Há uma plantação de bananeira atrás de seu quintal e presença de materiais que podem servir de abrigo para escorpião.

Para atendimento dessas áreas foi estabelecido níveis de prioridade de acordo com a tabela abaixo:

Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área:	Nível de Prioridade
1 Terreno baldio localizado ao lado de mata ciliar do córrego que atravessa o Bairro São Benedito.	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: terreno baldio com área equivalente à 3620m².</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: área com material de construção e perfurante.</p> <p>Facilitadores para a busca: acesso fácil, proprietário permite busca.</p> <p>Dificultadores para busca: poucos funcionários capacitados para a captura de escorpião.</p> <p>Reincidência da área: área com captura de muitos exemplares de escorpião em atendimento a notificação e ocorrência de acidentes em residências próximas.</p>	Alta
2 Chácara com entrada próxima ao portal da cidade e com acesso à rodovia Deputado Vitor Maya, Bairro Usina.	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: propriedade inteira com área equivalente à 5000m².</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: área com vegetação alta.</p> <p>Facilitadores para a busca: acesso fácil, proprietário permite busca.</p>	Média

	<p>Dificultadores para busca: poucos funcionários capacitados para a captura de escorpião.</p> <p>Reincidência da área: área com notificações</p>	
<p>3 Residência situada na Avenida Manoel Faustino,1310</p>	<p>Tamanho da área a ser explorada na busca: residência situada na Avenida Manoel Faustino,1310.</p> <p>Risco para trabalhadores durante a busca: vegetação de difícil acesso.</p> <p>Facilitadores para a busca: acesso fácil, proprietário permite busca.</p> <p>Dificultadores para busca: vegetação de difícil acesso e que não pode ser podada (plantio de bananeira), poucos funcionários capacitados para a captura de escorpião.</p> <p>Reincidência da área: avistamento de escorpiões recorrentes.</p>	<p>Média</p>

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

- Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2. Específicos

- Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;
- Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);
- Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3. VIGILÂNCIA DO ANIMAL E HUMANA

3.1. Notificação

A notificação de encontro/captura de escorpião pelo munícipe, bem como dos acidentes deve ser feita o mais breve possível na Secretaria de Saúde com a Agente de Endemias (ACE). Deverá ser informado à ACE alguns dados pessoais como o nome do notificante, endereço e contato telefônico. Também deverão ser coletadas informações como local de captura do escorpião e se houve acidente. Se possível o notificante deverá trazer os exemplares de escorpião coletados para posterior identificação.

Após registro de notificação, o ACE explicará o POP - Intervenção para o controle dos escorpiões para o notificante e fará a visita previamente agendada ao imóvel/terreno/estabelecimento onde foi registrada o avistamento do animal e nos imóveis/terrenos/estabelecimentos segundo POP já citado, para vistoria e captura de possíveis escorpiões. Os escorpiões coletados serão armazenados em frascos plásticos e trazidos para a Secretaria de Saúde para identificação. A moradora será orientada a fechar ralos de banheiro, pia, tanque, a tampar as frestas do interior da casa e a eliminar possíveis abrigos ou a muda-los de local mensalmente.

3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:

É necessário controlar as populações de escorpiões pelo risco que representam para a saúde humana, já que a erradicação dessas espécies não é possível e nem viável. No entanto, o controle pode diminuir o número de acidentes e, conseqüentemente, a morbi-mortalidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). Assim, como descrito no item 3.1 (Notificação) em caso de avistamento ou captura de escorpião, o munícipe deverá procurar a ACE na Secretaria de Saúde para preenchimento da Ficha de Notificação (Figura 5). O fluxo de atenção após notificação da captura ou avistamento do escorpião está esquematizado na figura 6.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS	
Diretoria de Combate à Vetores	
FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ESCORPIÃO N° _____	
DATA: ____/____/____	
NOTIFICANTE: _____	
MUNICÍPIO: _____	BAIRRO: _____
ENDEREÇO: _____	Nº _____ COMPL: _____
CEP: _____	TEL: (____) _____ TIPO DE IMÓVEL: _____
PONTO DE REFERENCIA: _____	
LOCAL DE CAPTURA DO ESCORPIÃO: _____	
QUANTIDADE DE EXEMPLAR ENTREGUE: vivo: _____ morto: _____ () não entregue	
ESPÉCIME: () <i>T. serrulatus</i> () <i>T. bahiensis</i> () <i>T. stigmurus</i> () Outros	
HOVE ACIDENTE? () SIM () NÃO	
Nº SINAN: _____ () Não se aplica	
UNIDADE NOTIFICANTE: _____	
NOME (quem preencheu a notificação): _____	
CARGO/FUNÇÃO: _____	
ASSINATURA: _____	

Fonte: Sistema de Informação SUCEN

3.1.2. Para caso em que ocorre acidente com escorpião

O profissional da saúde que fizer o atendimento deverá preencher o instrumento SINAN. Instrumento disponível no endereço: <<http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>>. Abaixo seguem esquemas do fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no Hospital ou Atenção Básica.

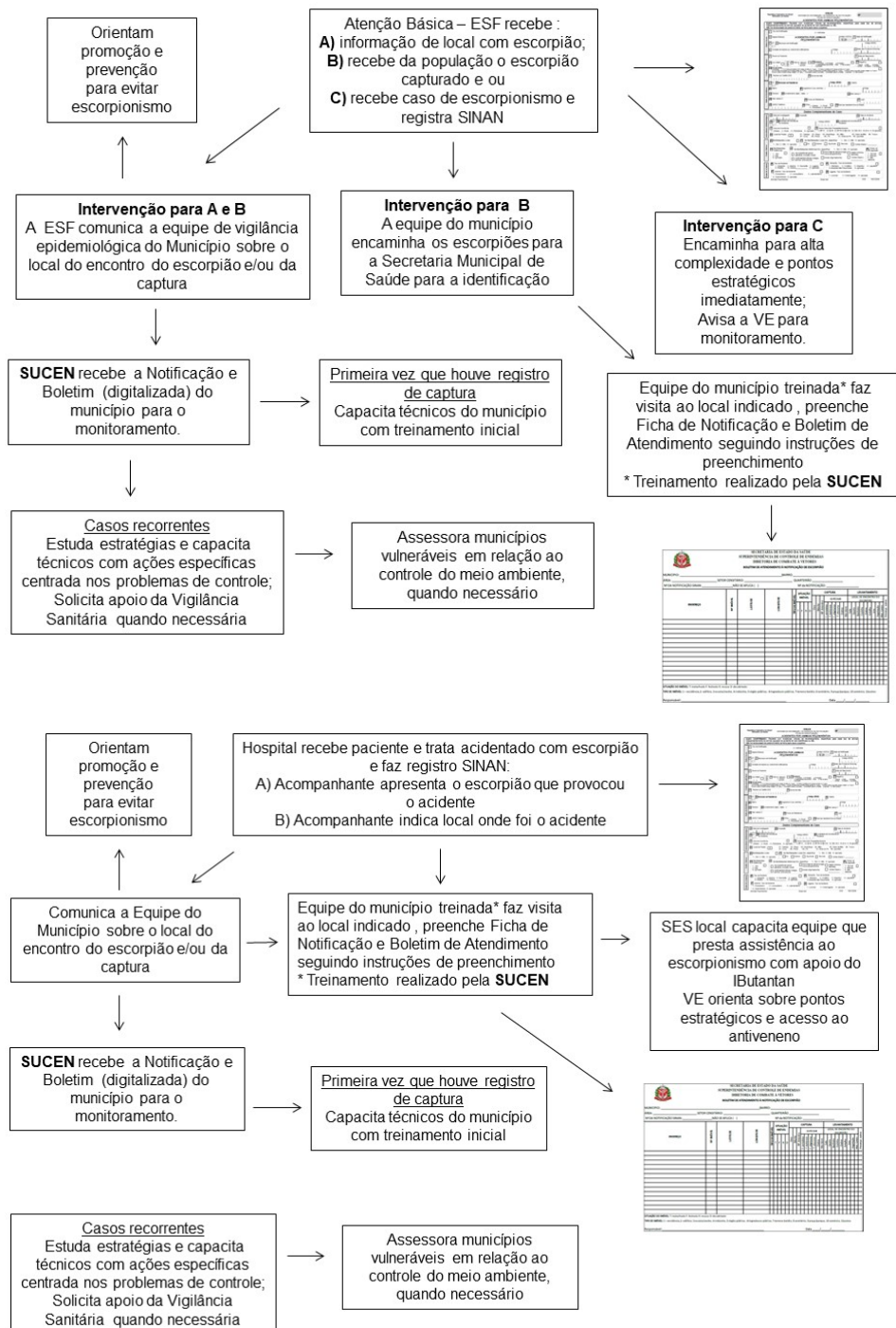


Figura 7 - Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no Hospital ou Atenção Básica.

3.2. Atendimento à notificação

As áreas de atendimento serão definidas por meio de notificação de acidente ou demanda espontânea da população. O atendimento às notificações de captura/avistamento de escorpião por munícipe e de acidentes no município será feita por prioridade, dado a pequena equipe capacitada para essa atividade. Serão atendidos inicialmente os casos urgentes em que houve ocorrência de óbito ou mais de três acidentes na área ou próximo dela – **Prioridade Urgente**; casos com área de registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião no intervalo de 1 mês – **Prioridade Alta**; casos em área sem acidente, mas com notificação de avistamento de escorpião no intervalo de 2 meses – **Prioridade Média** e áreas com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses – **Prioridade Baixa**.

Será feita a distribuição espacial das ocorrências dos escorpiões no município para planejar as intervenções, a fim de racionalizar custos, recursos humanos e tempo, garantindo maior eficácia nas ações de controle. A principal estratégia para o controle está vinculada à modificação das condições do ambiente a fim de torná-lo desfavorável a permanência e a proliferação dos escorpiões.

3.2.1. Investigação na notificação sem acidente:

De acordo com dados do Ministério da Saúde (2009), havendo ocorrência de escorpiões, causador de acidente ou não deverá ser realizada a **busca ativa**. Nos casos de avistamento de escorpião sem acidente, será realizada visita ao morador, pequena entrevista investigativa para coletar informações a respeito do registro de ocorrência de escorpiões em residências ou imóveis limítrofes, bem como busca ativa. A vistoria seguirá POP Busca ativa área externa - peridomicílio. Serão averiguados na presença do morador os locais com material de construção (pilhas de telhas e tijolos, blocos de cimento, entulho, pedras, amontoados de madeira, placas de concreto), com presença de lixo domiciliar, troncos, galhos e folhas secas caídas, objetos espalhados pelo local, garrafas empilhadas, frestas e vãos de muros, tanques, fornos de barro e barrancos, galpões, depósitos, viveiros de mudas e plantas, caixas de gordura, canalizações de água, caixas de esgoto, de energia conforme preconizado no Manual de Manejo de Escorpiões (Ministério da Saúde, 2009).

Conforme POP - Intervenção para o controle dos escorpiões deverão ser visitados além dos imóveis de ocorrência, os limítrofes (direita, esquerda e fundos) e em frente. No caso de ocorrência em zona rural, deverá se estabelecer um raio de 100m para busca ativa.

3.2.2. Investigação em local onde houve acidente:

Em áreas com ocorrência de acidentes será realizada busca ativa no local de acidente e áreas limítrofes (direita, esquerda e fundos) e em frente, sendo vistoriado um raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. No caso de ocorrência em zona rural, deverá se estabelecer um raio de 100m para busca ativa.

3.2.3. Investigação por Busca Ativa:

Entende-se como busca ativa a atividade realizada em áreas onde foi sinalizada a presença de condições de instalação e proliferação de escorpiões, ou seja, após solicitação do munícipe, é realizado o monitoramento do local, visando eliminar as condições ali observadas. A equipe fará uma planilha controle que auxilie na caracterização do local com informações do proprietário e será feita uma notificação por escrito pelos agentes de saneamento do município para as modificações requeridas.

Identificar e conhecer a distribuição de escorpiões prevalentes permitirá planejar e dimensionar as estratégias mais adequadas de controle para uma determinada área. Dessa forma, é possível também realizar o serviço de conscientização da população e prevenção dos acidentes por escorpião.

3.3. Monitoramento, Análise e Socialização das informações

De acordo com registro no Sistema Escorpio (SUCEN), no município de Gália foram feitas 2 notificações no ano de 2018, nenhuma em 2019 e 8 notificações no ano de 2020. Neste mesmo ano foi possível o atendimento de todas essas notificações, mesmo com reduzido quadro de funcionários capacitados para a função. Durante os atendimentos foram capturados 13 exemplares de escorpião em residências e 36 em terrenos baldios. No SINAN foram registrados três acidentes com escorpião, dois em adultos e um em criança e sem necessidade de aplicação de soro, sendo realizado apenas bloqueio anestésico. No caso dos adultos, não houve necessidade de deslocamento até ponto estratégico, porém no caso da criança foi encaminhada ao Hospital das Clínicas de Marília – Unidade II.

3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados

3.4.1 Locais de acesso e cuidados

Os pacientes vítimas de escorpionismo serão atendidos inicialmente pelo Hospital Beneficente São José onde receberão os primeiros atendimentos prestados pelo médico. Caso o quadro evolua para sistêmico, o paciente será encaminhado para o ponto estratégico da região de Marília. Se adulto, o paciente será encaminhado para o Hospital das Clínicas de Marília – Unidade I e se criança para o Hospital das Clínicas de Marília – Unidade II (Hospital Materno Infantil). Abaixo segue quadro da distância entre as áreas vulneráveis para escorpião e os pontos estratégicos para a região:

Bairros do município	Ponto Estratégico 1 (Adultos)	Ponto Estratégico 2 (Crianças)
Bairro São Benedito	Rua Dr. Reinaldo Machado, 255 - Fragata, Marília - SP (14) 3434-2525 Fácil acesso (rodovia asfaltada) Distância: 51,3 Km Tempo médio do percurso: 40 mim Hospital com UTI com atendimento 24h para qualquer cidadão com equipe treinada.	Av. Sampaio Vidal - Centro, Marília – SP (14) 3434-2525 Fácil acesso (rodovia asfaltada) Distância: 53,2 Km Tempo médio do percurso: 40 mim Hospital com 7 leitos de UTI Pediátrica com atendimento 24h para qualquer cidadão com equipe treinada.
Bairro Amoreiras	Rua Dr. Reinaldo Machado, 255 - Fragata, Marília - SP (14) 3434-2525 Fácil acesso (rodovia asfaltada) Distância: 50,2 Km Tempo médio do percurso: 40 mim Hospital com UTI com atendimento 24h para qualquer cidadão com equipe treinada.	Av. Sampaio Vidal - Centro, Marília – SP (14) 3434-2525 Fácil acesso (rodovia asfaltada) Distância: 52,1 Km Tempo médio do percurso: 40 mim Hospital com 7 leitos de UTI Pediátrica com atendimento 24h para qualquer cidadão com equipe treinada.
Bairro Usina	Rua Dr. Reinaldo Machado, 255 - Fragata, Marília - SP (14) 3434-2525 Fácil acesso (rodovia asfaltada) Distância: 48,9 Km Tempo médio do percurso: 40 mim Hospital com UTI com atendimento 24h para qualquer cidadão com equipe treinada.	Av. Sampaio Vidal - Centro, Marília – SP (14) 3434-2525 Fácil acesso (rodovia asfaltada) Distância: 50,8 Km Tempo médio do percurso: 40 mim Hospital com 7 leitos de UTI Pediátrica com atendimento 24h para qualquer cidadão com equipe treinada.

4. MANEJO AMBIENTAL

Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
<p>Urgente ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área ou próximo dela</p>	<p>Visita casa a casa na semana após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.</p> <p>Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões (folder)</p>
<p>Alta área que já teve acidente e tem notificação de avistamento no mínimo em intervalo de 1 mês</p>	<p>Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar local da ocorrência, lados direito, esquerdo, frente e fundos e em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio(folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p>
<p>Média área com notificação de avistamento de escorpião em intervalo de 2 meses</p>	<p>Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento.</p> <p>Vistoriar local da ocorrência, lados direito, esquerdo, frente e fundos.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio(folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p>
<p>Baixa área com notificação de avistamento de escorpião a cada 6 meses</p>	<p>Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar local da ocorrência, lados direito, esquerdo, frente e fundos.</p>	<p>Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio (folder)</p> <p>Orientações gerais para a captura segura de escorpiões(folder)</p>

5. EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
Realizar palestras nas escolas e creches sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa - Com exposição dialogada ou roda de conversa - Problematização da situação	Municipal	Alunos da rede educacional do município	2021
Entrega de folder durante as visitas	Ativa	Municipal	População	2021

6. CRONOGRAMA OPERACIONAL

Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município de Gália	2020	2021											
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunir a equipe técnica para elaboração do plano municipal	x												
Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente		x	x										
Implementar o plano				x	x								
Avaliação da implantação Indicadores dos Sistemas escorpio e SINAN					x	x							
Elaboração de relatório							x	x					

7 PLANILHA DE CUSTOS

Produto	Utilização	Quantidade/ ano	Valor Unitário	Valor Total
Pinça para dissecação de aço (30 cm)	Captura do escorpião	10	R\$ 56,54	R\$ 560,64
Lanterna de luz negra	Captura do escorpião	5	R\$ 24,90	R\$ 124,50
Bota de borracha cano alto	Captura do escorpião	10	R\$ 44,90	R\$ 449,00
Luvas de vaqueta	Captura do escorpião	20	R\$ 12,11	R\$ 242,20
Lupa	Identificação do escorpião	1	R\$ 4.184,00	R\$ 4.184,00
Camiseta térmica	Captura do escorpião	10	R\$30,00	R\$ 300,00
			Consumo R\$1.676,34	
			Equipamento R\$ 4.184,00	
			Total geral R\$5.860,34	

Referência bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de controle de escorpiões / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 72p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses: normas técnicas e operacionais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 121 p.

PONTES, Maria Zeila Sellani, BARNEZI, Rosemari Gattás – Doces lembranças de outrora: povoamento do Vale das Antas, 1845-1950: Gália e Fernão. Bauru, SP, Joarte, 2002.

SUCEN. POP - PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Título: Intervenção para o controle dos escorpiões. SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS Diretoria de Combate a Vetores. 2018-2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Gália

Secretário de Saúde
Israel Sérgio Paulo Di Iório

Endereço
Tel.: (14) 3274-1702 - Homepage: <https://galia.sp.gov.br/galia/>